

CONSELHO GERAL DO IPL
ATA DA 8ª REUNIÃO EM 27 DE JUNHO DE 2016

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, pelas dez horas e quinze minutos, nas instalações da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), sita na Av. D. João II, Lote 4.69.01, em Lisboa, deu-se início à 8ª reunião deste Conselho, convocada nos termos do número 5, do artigo 6.º do Regimento do Conselho Geral e conforme disposto na alínea a) do número 1, do artigo 18.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), homologados pelo Despacho Normativo n.º 20/2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 98, de 21 de Maio, tendo como Ordem de Trabalhos (OT):

1. Receção e visita à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa;
2. Informações;
3. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
4. Apreciação do parecer elaborado pelos membros externos do Conselho Geral sobre o Plano Estratégico;
5. Aprovação do Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Lisboa;
6. Fixação das propinas para o ano letivo de 2016/2017.

O Presidente da ESTeSL, Professor João Lobato, deu as boas vindas aos membros do Conselho Geral e ao Presidente do IPL, Professor Doutor Elmano Margato e felicitou a Senhora Presidente do Conselho Geral pela sua aposta no conhecimento mais próximo da realidade das Escolas do IPL e por ter escolhido a ESTeSL para uma primeira reunião fora das instalações dos serviços centrais do IPL.

A Senhora Presidente cumprimentou todos os presentes e agradeceu ao Presidente da ESTeSL a disponibilidade para acolher esta reunião do Conselho Geral do IPL.

Em seguida, o Presidente da ESTeSL efetuou uma breve apresentação da Escola desde a sua fundação em 1981 até aos dias de hoje, fazendo referência à integração da ESTeSL no IPL, em 2004. Abordou o ensino ministrado e a intensa atividade dos seus docentes e estudantes

na investigação, grande parte dela em parceria com outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Salientou a interação com a sociedade e a aposta na internacionalização, fazendo referência aos recursos humanos ao serviço da Escola.

Seguiu-se uma breve visita às instalações onde foi possível apreciar o elevado nível de equipamentos inseridos em laboratórios de especialidades concomitantes com as áreas de formação das licenciaturas e mestrados mas também de apoio à investigação.

Terminada a visita e retomada a reunião, foi verificada a existência de *quórum* pela assinatura da respetiva lista de presenças que faz parte integrante da presente ata (anexo 1), dando-se início à sessão plenária pelas 11h15.

Como prévio à Ordem de trabalhos (OT) a Senhora Presidente propôs alterações à mesma, a eliminação do "Ponto 6. Fixação das propinas para o ano letivo de 2016/2017", atendendo à impossibilidade de o IPL apresentar a respetiva proposta; a introdução de 2 Pontos: eleição da Personalidade a cooptar na qualidade de membro externo (em falta) e substituição do Secretário do Conselho Geral. Esta proposta não mereceu qualquer reparo, sendo aceite por unanimidade dos Conselheiros presentes na reunião, passando a OT a ser a seguinte:

1. Receção e visita à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL);
2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
3. Eleição de personalidade a cooptar na qualidade de membro externo;
4. Substituição do Secretário do Conselho Geral;
5. Informações;
6. Apreciação do parecer elaborado pelos membros externos do Conselho Geral sobre o Plano Estratégico;
7. Aprovação do Plano Estratégico do IPL.

No âmbito do ponto 2 da OT "*Leitura e aprovação da ata da reunião anterior*" e considerando que o texto da ata foi atempadamente distribuído a todos os membros, foi dispensada a sua leitura e, não havendo quaisquer comentários ou sugestões de alteração, a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes.

este respeito informou os presentes que todas já tinham realizado uma primeira reunião e definido a sua metodologia de trabalho.

Seguidamente, e ainda neste ponto da OT, o Senhor Presidente do IPL prestou informações diversas sobre o IPL, nomeadamente:

- a) Das ações que estão a ser desenvolvidas entre os Institutos Politécnicos de Lisboa, Porto e Coimbra, particularmente, as reuniões para Constituição da Associação entre os três Politécnicos, da intenção de se efetuar uma reunião entre os Presidentes dos Politécnicos com a presença dos Presidentes dos Conselhos Gerais dos respetivos Politécnicos;
- b) Do ponto de situação relativamente à visita do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), referindo que a visita se encontra dependente de agendamento por parte do Senhor Ministro;
- c) A possibilidade de os Institutos Politécnicos conferirem o grau de doutor, dando conta que, depois de se ter manifestado disponível para discutir o assunto, recuou nessa intenção, contrariando as posições que assumiu publicamente;
- d) Do entendimento emanado da A3ES sobre o assunto que, no documento "Sobre a criação e evolução da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior", reforça a intenção de "estabelecer uma maior distinção entre ensino universitário e ensino politécnico, em que o primeiro deve orientar-se para oferta de formações científicas sólidas, ao passo que o segundo deve concentrar-se especialmente em formações vocacionais e em formações técnicas especializadas, de curta duração", o que qualificou de preocupante;
- e) Nas conclusões de um estudo, elaborado sobre a situação das instituições de ensino superior, o IPL apresenta algumas fragilidades que poderiam ser melhoradas com, por exemplo, a filiação das publicações ao IPL.

Prestados estes esclarecimentos a Senhora Presidente do Conselho Geral reforçou a importância da visita do Sr. Ministro ao IPL, da filiação das publicações ao IPL e chamou a atenção para o facto de o recuo do senhor Ministro, ser uma questão transversal a todos os institutos politécnicos, defendendo a necessidade de os institutos se unirem contra uma

Em seguida, passou-se ao ponto 3. "*Eleição de personalidade a cooptar na qualidade de membro externo*", relativamente ao qual importa referir que o Professor António Laranjo apresentou a proposta de eleição do Dr. José Duarte Piteira Rica Silvestre Cordeiro salientando, entre outros aspetos curriculares constantes da referida proposta (anexo 2), a atividade do Dr. Duarte Cordeiro enquanto Vice-Presidente do Instituto Português da Juventude, entre 2006 e 2008, a que se seguiu a de Deputado à Assembleia da República entre 2009 e 2013, assumindo a partir daí a Vice-Presidência da Câmara Municipal de Lisboa sendo responsável, entre outros, pelos pelouros da Economia e Inovação além dos Equipamentos de Proximidade.

Salientou que a proposta apresentada ao Conselho Geral foi subscrita por todos os Conselheiros presentes, cujas declarações individuais de subscrição se encontram juntas à proposta supra mencionada e fazem parte integrante desta ata (anexo 3), facto que, por si só, dispensou a eleição em voto secreto e universal prevista no Código de Procedimento Administrativo (CPA). Neste contexto, o Dr. Duarte Cordeiro passou a integrar este Conselho.

Quanto ao ponto 4 "*Substituição do Secretário do Conselho Geral*", a Senhora Presidente informou os presentes que recebeu do Professor António Laranjo um pedido formal de renúncia ao exercício do cargo de Secretário do Conselho Geral, fundamentado em razões pessoais, relacionadas com a assunção de novas responsabilidades profissionais.

A Senhora Presidente manifestou o seu pesar por ter de aceitar este pedido de substituição, enaltecendo toda a colaboração prestada pelo Professor António Laranjo a este Conselho, e a si em particular, desde o início deste mandato, no que foi corroborada por todos os presentes com aplauso.

De seguida, informou o Conselho que designou a Professora Anabela Graça como Secretária do Conselho Geral, que assumiu de imediato as funções em substituição do Professor António Laranjo.

No que respeita ao Ponto 5. "*Informações*", a Senhora Presidente tomou a palavra para dar conta do desenvolvimento dos trabalhos das comissões designadas pelo Conselho Geral. A

possível decisão de não conceder aos Institutos Politécnicos a possibilidade de atribuírem o grau de doutor.

Sobre o assunto tomaram a palavra os Conselheiros: O Estudante Luís Castro e o Professor Arnaldo Abrantes, que sublinharam a importância de reforçar o pedido de visita do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ao IPL para lhe mostrar quem somos e o nosso mérito. Em resposta a estas intervenções, o Senhor Presidente do IPL informou que a solicitação da visita foi da iniciativa do Senhor Ministro e que, em tempo, o IPL propôs uma calendarização para a visita. Acrescentou que nada foi comunicado ao IPL sobre o motivo de adiamento desta visita. O Professor Carlos Baptista da Costa questionou o Senhor Presidente do IPL, se tem havido contactos com o Conselho de Reitores, ao que foi respondido que não.

No âmbito do Ponto 6 "*Apreciação do parecer elaborado pelos membros externos do Conselho Geral sobre o Plano Estratégico*" a Senhora Presidente do Conselho Geral colocou à discussão o parecer (anexo 4) salientando, em decorrência do exposto, a importância de definir ou reforçar as estratégias de Comunicação para dar visibilidade ao IPL. A este respeito foram tecidos vários comentários e efetuadas algumas sugestões essencialmente sobre a temática da "comunicação".

De referir, ainda, que o Senhor Presidente do IPL referiu ser difícil penetrar na Comunicação, mas que o IPL, reconhecendo a importância desta temática, está em fase de contratação de um elemento para a assessoria de imprensa.

Neste contexto, foi mencionado, pelo Professor José Nascimento que "era importante, não a contratação de uma pessoa mas de uma empresa"; pelo Professor Carlos Nunes que "teria de se definir qual o público que interessa atingir e quais as notícias de interesse"; pelo Professor André Sendin que "temos de trabalhar numa ótica de relações públicas e definir uma estratégia e ações para cada tipo de público com os quais nos relacionamos (stakeholder), sabendo que a valência das notícias é negativa, ou seja, aquilo que é público acaba por ter, na sua maioria, um cariz negativo". Ainda, em torno deste assunto, entre outros, foi sugerido pelo Professor Rui Almeida "a importância de cada Escola criar acontecimentos que provoquem notícias dando visibilidade ao IPL"; pelo Estudante Luís Castro "que se poderia estabelecer um protocolo com o grupo renascença, sediado na

proximidade do IPL"; pelo Professor Alfredo Dias "que se poderiam definir temas transversais, acerca dos quais cada Unidade Orgânica faria uma reflexão e desenvolveria trabalhos a apresentar num Encontro do IPL"; pela não docente Dr.^a Graciete Nunes "que chamou a atenção para a necessidade e relevância que pode ter o rastreamento do percurso dos ex-estudantes do IPL, de forma a dar visibilidade e evidência a casos de sucesso.

Após discussão deste assunto, a Senhora Presidente do Conselho Geral, numa breve síntese, propôs que as sugestões sobre "Comunicação" ainda pudessem ser consideradas no atual Plano Estratégico do IPL reforçou a ideia de se criarem "eventos noticiáveis" e chamou a atenção, mais uma vez, para a importância de haver um projeto de cooperação entre as Escolas e de trabalho conjunto.

No contexto do Ponto 7. "*Aprovação do Plano Estratégico do IPL*" o Senhor Presidente do IPL referiu terem sido realizadas diversas alterações ao texto, procurando ir ao encontro das sugestões na reunião anterior do Conselho, nomeadamente: referência ao desporto universitário, calendarização das atividades e qualificação do corpo docente. Referiu ainda que, sendo aprovado na presente reunião poderia, ainda ser objeto de melhoria.

O Professor Alfredo Dias leu um documento de apreciação global do Plano Estratégico do IPL (anexo 5) subscrito por alguns elementos do Conselho Geral e informou que este se constituía como uma declaração de voto. A Professora Fátima Monsanto apelou a uma postura construtiva que deve presidir à apreciação do Plano Estratégico. O Professor Osvaldo Caldeira referiu que um Plano Estratégico frágil dificulta os processos negociáveis.

Após discussão o Plano Estratégico do IPL foi o mesmo colocado à votação, tendo obtido a seguinte votação: Votos contra: 0 (zero); Abstenções: 6 (seis); Votos a favor: 16 (dezasseis), sendo o Plano Estratégico do IPL aprovado pela maioria dos membros presentes.

Relativamente à "Fixação das propinas para o ano letivo de 2016/2017", ponto que foi retirado da OT por não ter sido apresentada qualquer proposta a este Conselho, por parte do Presidente do IPL que, justificou tal facto por não ter a proposta de algumas Escolas. Em decorrência do exposto e atendendo ao legalmente estipulado na matéria, a Senhora

Presidente do Conselho Geral deu conta da sua intenção de solicitar informação concreta, sobre o ponto de situação, não só quanto à fixação das propinas como também relativamente às contas consolidadas, com indicação das Escolas que enviaram os dados e as que se encontram em falta, bem como a fundamentação para esta falta.


Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião pelas 13 horas e 30 minutos, lavrando-se a presente ata com tudo o que de relevante nela se passou.

A Presidente do Conselho Geral,



(Professora Ana Maria Bettencourt)

A Secretária,


(Professora Anabela Graça)

**REUNIÃO DO CONSELHO GERAL 27 DE JUNHO DE 2016
27 DE JUNHO DE 2016**

LISTA DE PRESENCAS

| N.º | Presidente | Assinatura |
|--|---|------------|
| 1 | Ana Maria Dias Bettencourt | |
| Membros Cooptados | | |
| 2 | Alberto Arons Braga de Carvalho | |
| 3 | Carlos Alberto Baptista da Costa | |
| 4 | Ezequiel António Nunes Fernandes | |
| 5 | Gerhard Otto Doderer | |
| 6 | João Carlos Carmo Lopes Rodrigues | |
| 7 | Jorge Sales Gomes | |
| 8 | Luís Manuel Marques Soberano da Silva Barata | |
| 9 | Pedro Reis em substituição de Pedro Daniel de Sousa Couto Soares | |
| Representantes dos Docentes | | |
| 10 | Alfredo Gomes Dias | |
| 11 | Ana Teresa Martins Machado | |
| 12 | Anabela Rodrigues da Graça | |
| 13 | André do Couto Sendin | |
| 14 | António Carlos Laranjo Silva | |
| 15 | Arnaldo Joaquim de Castro Abrantes | |
| 16 | Sandra M.ª Da Silva Figueiredo Aleixo em substituição de Fernando Manuel Gomes de Sousa | |
| 17 | João Manuel dos Santos Rosa | |
| 18 | João Manuel Neves Vaz | |
| 19 | Oswaldo da Visitação Caldeira em substituição de José Manuel Cavaleiro Rodrigues | |
| 20 | José Manuel Peixoto do Nascimento | |
| 21 | Luís Maria Lopes Madureira | |
| 22 | Maria de Fátima Simões Monsanto | |
| 23 | Carlos Manuel Silva Nunes | |
| 24 | Paulo Jorge Morais Alexandre | |
| 25 | Rui Manuel Pais de Almeida | |
| 26 | Vera Maria Guimarães de Vasconcelos Amorim e Rodrigues de Almeida | |
| Representantes dos Discentes | | |
| 27 | Daniel Alexandre Coelho de Oliveira | |
| 28 | Daniel Alexandre Pires Monteiro | |
| 29 | Francisca Melo | |
| 30 | Luís André Fernandes Castro | |
| 31 | Artur Zé-Senhor | |
| Representante Pessoal Não Docente | | |
| 32 | Graciete Pinto Correia | |

Graciete Pinto Correia